

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## À consideração

do Sr. Ministro da Educação Nacional

## TAVIRA

insiste no seu pedido:

## Uma Escola Técnica!

UM novo ano lectivo vai começar dentro de poucos dias e, com ele, mais uma amarga desilusão para os tavienses que têm os seus filhos na idade escolar. Ainda não é este ano — dizem ainda alguns que, como nós, se encontram confiados na acção do Ministro da Educação Nacional — que será criada a escola técnica em Tavira!

Os anos passam e, cada ano mais, maior a acuidade do problema. São mais umas centenas de jovens que alcançaram o seu diploma de instrução primária e que, na sua maioria, por insuficiência de recursos para continuarem os seus estudos a 5 léguas de distância, não são cultivados, aguardando resignadamente (?) que as influências paternas possam arranjar a possibilidade de se iniciarem na vida, ocupando os modestíssimos lugares de aprendizes, ajudantes ou praticantes, em artes, ofícios ou actividades comerciais.

O meio, apesar do seu nível cidadão, das suas múltiplas actividades industriais, comerciais, agrícolas e piscatórias, não tem possibilidade de absorção da mão de obra nestas condições de infima subalternidade. Dá-se, necessariamente, o aviltamento do trabalho, que escapa fugidia e astuciosamente à protecção da lei! Em compensação — triste compensação — falta a mão de obra especializada.

Tavira é uma cidade que tem o seu foral há centenas de anos; é sede de um concelho importantíssimo; tem uma população concelhia na ordem dos 40.000 habitantes; e, sob o ponto escolar, tem sido tratada como se de aldeia se tratasse...

Já, nem dizemos, vila, porque quantas existem no País, que já conseguiram obter, para a sua população escolar, uma escola de ensino secundário, para que esta possa obter o seguimento dos seus estudos. Com merecimento, sem dúvida! Mas, Tavira, ao apresentar uma frequência escolar na instrução primária, na ordem dos 3.000 alunos, como cidade e sede de um concelho tão importante e rico em actividades comerciais, industriais e agrícolas, não teria, em justo e são critério, de há muito direito a que lhe fosse concedida uma escola de ensino secundário?

Julgamos não haver exagero da nossa parte, nem qualquer espécie de baurrismo, afirmando que Tavira já foi há muito preterida nos seus direitos, tendo sido concedidas escolas a outras terras com menos razão.

É legítimo desejar que não volte razões ou não se mantenha esta preterição.

Mas o problema para Tavira não é o da justiça comparativa, nem em relação às terras que já usufruem esse benefício, nem em relação àquelas a que, por igualdade de razões, lhes venha a ser concedida uma escola de ensino secundário.

O problema da distribuição  
(Continua na 2.ª página)

## Feira e Festa de Alcoutim

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente realizam-se grandes festas em Alcoutim, cujo produto revertirá para a Santa Casa da Misericórdia daquela vila, para construção do Hospital Sub-Regional.

Do seu vasto programa constam várias e interessantes atracções.

No dia 13, destaca-se a exibição do Rancho Folclórico de Alcoutim, expressamente organizado para abrilhantar as festas.

No dia 14, a apresentação de um núcleo de artistas da rádio com Tristão da Silva, Anibal Tapadinhas, Maria del Carmen Quintana e Maria Augusta Gandra.

Dia 15, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão, que tão grandioso sucesso ali conquistou nas suas anteriores exhibições.

Abrilhanará os festejos a orquestra Euterpe.

Em todas as noites serão queimados deslumbrantes fogos de artifício.

## Trova

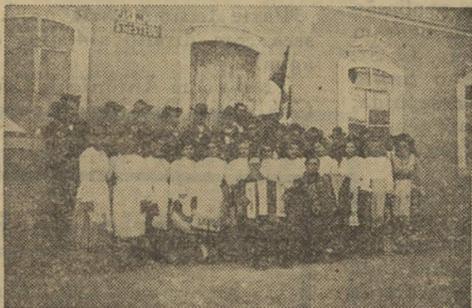
III Cordas de prata, subi...  
III Tão alto cantarei eu  
III Que me oijam pedir por ti  
III Os anjos que estão no céu.

Augusto Gil

## Festas e Romarias no concelho de Tavira

### Nossa Senhora da Saúde

HOJE realiza-se, conforme noticiámos, no aprazível sítio de São Marcos, a tradicional festa em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Saúde e de São Luís.



Rancho folclórico da C. do P. de Sto. Estêvão

Do programa consta o seguinte:

De manhã — Alvorada de morteiros e repiques festivos do sino.

Às 13 horas — Missa solene, celebrada pelo Rev.º António Patrício, prior de Tavira, acompanhada a cânticos por um grupo de gentis senhoras e meninas.

À tarde — Tradicional e imponente procissão, que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira. No momento da procissão chegar à igreja, será quimada uma deslumbrante cascata de fogo de artifício, havendo sermão ao recolher

pelo Rev.º Prior António Patrício

A noite — Abertura da quermesse e selecto concerto pela Banda de Tavira.

A meia noite — Apresentação do conhecido Grupo Folclórico Infantil, de Santa Catarina da Fonte do Bispo, que sob a direcção do sr. José Pereira, alcançou grande sucesso nas festas realizadas naquela aldeia.

Queima de deslumbrantes fogos de artifício, presos e soltos, e lançamento de balões aerostatos.

No recinto, haverá vistosas iluminações eléctricas e excelente serviço de bufete.

A Comissão, constituída pelos srs. José Mendonça Meixinha, Luís Gonçalves Mascarenhas e Jaime de Brito, não se poupou a esforços para que a festa tenha aquela pompa costumada.

Estão asseguradas carreiras de camionetas entre Tavira-Senhora da Saúde e Alcaria do Cume-Senhora da Saúde.

### Santo Estêvão

Realiza-se hoje, em Santo Estêvão, um cortejo de oferendas cujo produto revertirá a

## PEDRA SOBRE PEDRA

COM vagar, com estatísticas e datas, talvez, um dia, trataremos do grave problema, que é, para a cidade de Tavira, a conservação de vinte templos, e das tentativas feitas para resolver o problema. A maior necessidade agora é a restauração da capela de Santa Luzia.

E muitos perguntam: Como se faz a obra?

Há muitas maneiras de resolver o caso.

Um semanário da Sertã, diocese de Portalegre, dava, com alvoroço, a notícia de que

## FESTA em MONTE GORDO

Hoje, realiza-se na Praia de Monte Gordo, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores.

À tarde haverá procissão que percorrerá o itinerário do costume e à noite arraial e quermesse.

numa terra, com categoria de aldeia, estava constituída uma comissão para construir uma igreja nova e uma residência para o pároco, e um parque. E a subscrição abria: F... 100.000\$00 e toda a pedra necessária; B... 100.000\$00; S... 30.000\$00; mais de 300\$00, 7.000\$00, e mais e mais, neste lindo caminhar.

Não concordam que assim com certeza faz-se uma igreja? Bons exemplos a seguir!

Numa paróquia rural de Lamego, o Pároco apelou para a generosidade dos fiéis. Era preciso fazer uma igreja nova. E as mulheres da freguesia com o nome de Maria trataram do altar de Nossa Senhora, e os José trataram do altar do seu patrono, outros homens responsabilizaram-se pelo altar do Santíssimo Sacramento. E não se ficaram em palavras, nem ficaram á espera, para pouparem os seus patacos, que o Estado fizesse tudo. Cada grupo comprometeu-se a pagar, e pagou, a sua parte. E a obra fez-se. Mesmo na provincia do Algarve, perto de nós, em Vila Real, que exemplo não deu aquela terra? Os tavienses não estão habituados a estes problemas. Importa criar mentalidade diferente. Não se fala daqueles que exigem que sejam os Párocos a fazer as obras à sua custa. Não percebem nada de organização social. E como se exigissem que o presidente dum câmara e os funcionários fizessem à sua custa a restauração dos Paços do Concelho e descontassem toda a vida dos seus ordenados para deixarem ao público uma Câmara restaurada.

O Estado comparticipa as obras de interesse público, mas, em qualquer caso, o dinheiro sai de todos. Porque não há-de ser assim nas obras da igreja, e por generosidade espontânea? Por acto livre?

O Povo de Santa Luzia compreendeu isto e as primícias da subscrição pública, onde se vêem esmolas de crianças, de pobres viúvas, de gente que não tem outros recursos senão a pesca, demonstram a boa compreensão.

Alguns mostram-se duvidosos e retraem-se, ou prometem dar quando as obras começarem. Assim, não sabemos com que contamos para orçamentos, comparticipações, etc.

Só há duas vantagens em esperar, uma para os ricos — fazer crescer a esmola; outra, para os pobres — esperar que possam dar.

Vão ser enviadas circulares a todos os filhos e amigos deste povo, que vivem longe.

Serão publicadas as importâncias. Os benfeitores têm o direito de mandar ao contrário.

Um ilustre filho de Tavira, homem de ciência, mandou-nos a importância de 500\$00, depois de ler o nosso artigo último, no «Povo Algarvio». A bem da terra e pelas prosperidades de Sua Ex.ª, agradecemos.

Assim, vamos levantando pedra sobre pedra.

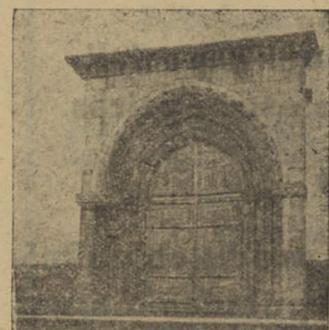
P.º António Patrício



Imagem de N. Sr.ª da Saúde

favor da restauração da sua igreja paroquial.

Vai este povo, numa espontânea manifestação de fé, demonstrar mais uma vez, àque-



Pórtico da Igreja da Concelção

les que porventura ainda o ignoram, de quanto é capaz de corresponder.

Trata-se dum feliz inicia-

Continua na 2.ª página

# TAVIRA

insiste no seu pedido:  
**Uma Escola Técnica!**

Continuação da 1.ª página

ou atribuição de escolas, dizem melhor, na província do Algarve, tem características especiais. É necessário um estudo atento e conhecimento perfeito de certos factores, que podem passar despercebidos a quem não conhecer o sentido da fixação demográfica neste distrito.

Expliquemos melhor: o Algarve, corograficamente, pode admitir-se que tem uma configuração rectangular (irregular, sem dúvida), em que a sua base é de cerca de centena e meia de quilómetros e a altura, aproximadamente, de um terço. Pois bem: é exactamente, na sua base inferior, isto é, na parte litoral, que se verifica a sua grande concentração demográfica. É aqui que encontramos os grandes centros urbanos e as grandes actividades comerciais e industriais. É, portanto, numa faixa que corre junto ao litoral, com um máximo de 15 a 20 km de largura, que nós encontramos: Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, os centros vitais da actividade produtora e transformadora do Algarve! O seu encadeamento, numa visão de conjunto, é, portanto, linear. Não é, como geralmente sucede noutros distritos e noutras províncias, um desenvolvimento concêntrico, irradiando de um centro que, normalmente, é a capital.

Tendo as actividades produtoras a distribuição linear, as concentrações demográficas apresentam, naturalmente, a mesma configuração. As linhas de comunicação entre os vários centros urbanos da província apresentam-se com o sentido apropriado, isto é, com vias principais (caminho de ferro e estradas) no sentido leste-oeste.

E aqui temos, no que respeita ao Algarve, uma situação bem diferente do que encontramos em qualquer outra parte.

Que sucede no Algarve, quanto à atribuição de escolas do grau secundário? Já o temos dito e não é de mais repeti-lo: cerca de 2/3 dos seus centros e da sua população do litoral, ou seja entre Lagos e Faro, estão servidos sob o ponto de vista escolar. Escolas do nível secundário em Lagos, Portimão, Silves e Faro. E, de

Faro a Vila Real de Santo António, isto é, na parte de sotavento, ocupando mais de 30 kms. desta faixa do litoral, não existem escolas de ensino secundário!

Há problemas essenciais a resolver para se poderem criar escolas. Um dos grandes problemas, não é segredo para ninguém, é o da falta de professores e dificuldade do seu recrutamento. Mas reconhecemos que não nos devemos ocupar dele, por ser problema intrinsecamente do Ministério da Educação Nacional, e nunca o assunto esteve melhor entregue para obter solução adequada como nas mãos do actual titular da Pasta, o ilustre Professor Dr. Leite Pinto, de cuja inteligência viva e dinamismo invulgar muito legítimamente há que esperar soluções audaciosas e rápidas.

É, também, ao ilustre Ministro que Tavira põe à consideração o seu angustioso problema escolar, pedindo encarecidamente a Sua Ex.ª que o examine e decida rapidamente, não só a bem dos tavirenses, mas, neste caso, também a Bem da Nação.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Venda de milho:** Os produtores que pretendam vender o seu milho por intermédio deste Grémio devem, até 25 de Outubro próximo, preencher as respectivas declarações de venda em impresso especial à disposição dos interessados, na nossa sede.

**Cevada diética** Os agricultores que estejam interessados na produção de cevada diética, para usos industriais, devem fazer as suas inscrições até 30 do corrente.

**Produção vinícola** Está decorrendo até 31 de Outubro próximo o prazo para o manifesto das produções e existências de vinhos e seus derivados, recomendando-se aos interessados o cumprimento desta formalidade.

**Quotas:** Recomendamos aos nossos associados o pagamento das suas quotas em atraso para se evitarem aborrecimentos desnecessários. Esclarecemos que se acham em atraso todas as quotas cujo primeiro semestre do corrente ano ainda não tenha sido pago; depois de 30 do corrente estarão em atraso também todas as do segundo semestre ainda não pagas e, portanto, sujeitas a cobrança coerciva.

## Ford Anglia

Vende-se em bom estado.  
Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

# FESTAS e Romarias

Continuação da 1.ª página

tiva lançada por uma gentil senhora que tem sido incansável em prol da Igreja de St.º Estêvão e a quem os católicos da mesma devem estar profundamente reconhecidos. Bem haja a sr.ª D. Maria Francisca Picoito, pelas suas brilhantes iniciativas.

Às 16 horas, no desfile do cortejo que está despertando grande curiosidade e interesse, dado o fim a que se destina, conta a sua organização com a representação de todos os sítios da freguesia, na qual tomarão parte numerosas pessoas, com os seus trajes regionais, e o rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão.

De manhã — Bêção do novo sacrário; missa, comunhão geral e prática.

De tarde — Hora de adoração a Jesus sacramentado; desfile do Cortejo de Oferendas a favor da Igreja Paroquial e Procissão Eucarística e sermão.

## Conceição de Tavira

Realizam-se, na Conceição de Tavira, tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Conceição e Visita Pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjuutor do Algarve, nos dias 15, 16, 17 e 18 de Setembro.

Nos dias 15, 16 e 17 — Tríduo preparatório com pregação pelo Rev. P.º Fr. Luís de Mesquita, e bênção eucarística.

Dia 18, de manhã — Alvorada pela Banda de Tavira, que em festiva arruada percorrerá as povoações de Conceição e Cabanas. Recepção a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjuutor do Algarve, que pela primeira vez vem fazer a Visita Pastoral a esta freguesia. Organização de um cortejo litúrgico para entrada solene na igreja Paroquial. Missa celebrada pelo Sr. Bispo Coadjuutor e dialogada pela Assembleia. Na altura própria comunhão solene das crianças.

Às 12 horas — Missa solene. S. Ex.ª o Sr. Bispo pregará ao Evangelho. Às partes fixas da missa serão cantadas pelo grupo coral da freguesia, sob a hábil regência do Rev. Dr. Henrique Ferreira da Silva.

À tarde — Solene profissão de fé das crianças que fizeram a primeira comunhão. O Sr. Bispo administrará o Santo Crisma, fazendo, em seguida, a visita canónica ao templo e demais actos da Visita Pastoral.

Às 18 horas — Imponente procissão pelas ruas de Conceição e Cabanas, em que será conduzida a veneranda imagem de Nossa Senhora da Conceição, acompanhada pela Banda de Tavira. No final pregação.

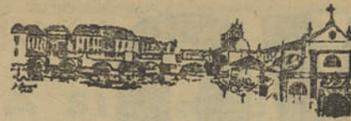
À noite — Início do tradicional arraial, selecto concerto pela Banda de Tavira, Kermesse, deslumbrantes fogos de artifício e iluminações eléctricas.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368



## Pela Cidade

**Barbearia Peixoto** — Aca-ba de sofrer interessantes inovações no mobiliário e pintura a Barbearia Peixoto, nesta cidade.

Completamente remodelado, o estabelecimento apresenta um aspecto alegre e digno de nota.

Ao seu proprietário auguramos prósperos efeitos.

**Banda de Tavira** — Segundo nos informam, vai realizar-se um festival, no Parque Municipal, no dia 18 do corrente, em benefício da Banda de Tavira.

Nele colaborarão excelentes núcleos artísticos do teatro e da rádio.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## Lenda das Amendoeiras

(Continuação da 4.ª página)

E nunca mais passou essa longínqua manhã de Hegira. Foi a crença de Fevereiro, de que Gilda vai subir ao alto da torre de menagem. Porque mal o calendário lhe anancia a hora do Nascimento, não há vale, não há encosta, não há recanto, do mar à serra, que ele não cubra da neve aromática das amendoeiras em flor. E, em memória da princesa cativa, que ressuscitou ao milagre da neve «algarvia», a neve adoptou como próprios dons heráldicos da sua luminosa mocidade: — o lar das suas mãos e a memória da sua boca, o esplendor carnal das suas espáduas e a rosa leite dos bicos dos seus seios.

Amadora, 1955

Manuel Neves

## HORTA

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvoredo, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

## ARRENDA-SE

Parte de uma horta na Asseca com direito a 4 dias de água.

Tratar com António da Cruz Gonçalves, Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.

## Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Para Fotografias de Arte prefira a

## FOTO ANDRADE

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Sempre as últimas novidades em fotografias de stúdio  
Lindos efeitos de luz GÉNERO CINEMA

FOTO ANDRADE — a casa que todos preferem

Reportagens fotográficas a Casamentos, Baptizados, Banquetes, Bailes e Desportos

O tempo voa! Aproveite os melhores momentos da sua vida fotografando-os com rolos de películas Ilford, Kodak, Gevaert, Agfa e Perutz. As marcas de reputação mundial.

A venda na FOTO ANDRADE



Pela  
Província

## Santo Estêvão

**Casa do Povo** — A fim de colaborar nas festas que nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente se realizam em Alcoutim, está a proceder-se aos ensaios do rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão.

**Falecimento** — Faleceu nesta freguesia, donde era natural, a sr.ª D. Adelina da Conceição, de 55 anos de idade, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Corvo, mãe do sr. Silvino Araújo Rodrigues Corvo, e da sr.ª D. Maria Alice Sousa Rodrigues.

O funeral da desditosa senhora causou consternação, realizando-se no passado dia 25 de Agosto para o cemitério desta localidade.

A família enlutada, o «Povo Algarvio» envia sentidos pésames. — C.

## Melhoramentos Rurais

O sr. Ministro das Obras Públicas, durante o mês de Agosto, concedeu pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, para o Algarve, as seguintes participações:

As Câmaras Municipais de: Castro Marim, para construção da E. M. entre a E. N. 122 e Cachopo (E. N. 124), lanço da E. N. 122 a Furnazinhas, 1.ª fase, 75.000\$00; Faro, para reparação da E. M. de Sambada à E. N. 396, lanço de Sambada ao limite do concelho, 1.ª fase, 157.800\$00; Lagoa, para construção da E. M. de Armação de Pera a Parchal, entre Alfanzina e Praia do Carvoeiro, 1.ª fase, 180.000\$00; Silves, para reparação da E. M. entre a E. N. 260 (Amendoeira) e a E. N. 125 (Faro), 3.ª fase, 75.000\$; e reparação e beneficiação da E. M. de Algoz a Pera, 1.ª fase, 100.000\$00; e Tavira, para reparação da E. M. de Zambujal a Tavira, troço entre a Ribeira dos Carrigos e a Casa Queimada, 1.ª fase, 27.600\$; reparação do C. M. da Ribeirinha das Humbrias à Casa Queimada, troço da Casa Queimada à Fuseta, 1.ª fase, 12.900\$00; e reparação do C. M. de Cerolos a Santa Catarina da Fonte do Bispo, troço de Santa Catarina da Fonte do Bispo a Alqueivinho, 1.ª fase, 9.300\$00.

## Misericórdia de Vila Real de Santo António

A Mesa Administrativa desta Misericórdia comunica que os números premiados no sorteio, que teve lugar no dia 5 do corrente, foram os seguintes: 1.º, 7.786; 2.º, 25.100; 3.º, 22.698.

Feiras e Festas

A REALIZAR

no mês de Setembro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

**Régua** — Festas a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, nos dias 25 de Agosto a 15 de Setembro.

**Santiago de Cacém** — Feira Anual, nos dias 8 e 9 de Setembro.

**Moura** — Feira Anual, nos dias 8 a 10 de Setembro.

**Viseu** — Feira Franca, nos dias 8 de Setembro a 5 de Outubro.

**Moita** — Festa a Nossa Senhora da Boa Viagem, nos dias 10 a 14 de Setembro.

**Portalegre** — Feira Anual, nos dias 13 a 15 de Setembro.

**Cela e Valado** — Festas a Nossa Senhora da Nazaré, na Vila de Nazaré, nos dias 15 a 18 de Setembro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

ARRENDAR-SE

Propriedade e sequeiro, com diverso arvoredos, casa de habitação e dependências, no sítio da Baleeira, freguesia de Santo Estêvão.

Recebem-se propostas em carta fechada até 3 de Outubro de 1955. Dirigir a Luís Picoito de Mendonça, na mesma propriedade.

Propriedade

Vende-se, no Mato de Santo Espírito, com bom ramo de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras. Com casas para caseiro, ramada, palheiro e outras dependências.

Tratar com Francisco Araújo Ribeiro — Tavira.

Propriedade

À Capelinha, sequeiro, bom rendimento; acomodações e habitação para caseiro, vende-se. Recebe propostas José Francisco da Graça — Tavira

Aparelho de T. S. F.

Para pilhas e todas as correntes, em estado novo, vende-se em conta.

Nesta Redacção se informa

**António da Cunha Barata**  
 ADVOGADO  
 TAVIRA

Informações

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12 — D. Maria Augusta Mendes Cipriano, D. Augusta das Chagas Boliqume, Mle. Lavinia Machado, Mle. Maria Egípcia da Cruz, Srs. Dr. Fauto Jaime de Campos Cansado, Major Aldemiro Pires e Juvêncio Álvaro Santos Pires.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e sr. Augusto Filipe dos Santos.

Em 14 — D. Maria Luísa Marques Teixeira de Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho, D. Deborah dos Santos Pinto Calapez e menino Luís Manuel de Jesus Reis.

Em 15 — D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firmina Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, menina Maria da Piedade Viegas Neto, srs. Alfredo Pinto Gomes, Manuel Joaquim Domingos Barqueira, Júlio Santos Conceição e Walter Oscar Fernandes Garrana.

Em 16 Mle. Maria de Lourdes de Mendonça, menina Maria Luísa da Trindade Mendonça e sr. Manuel José das Chagas.

Em 17 — D. Beatriz Santos, D. Maria Esmênia Moisés, menina Maria Luísa Nascimento Real, srs. Renato das Chagas Andrade Ferreira e Francisco António de Matos.

Partidas e Chegadas

Com sua família, encontra-se veraneando na sua Quinta da Pegada, nos arredores desta cidade, o ilustre engenheiro sr. Prof. Herculano de Carvalho.

— Na sua Quinta de Cima, em Cacula, encontra-se passando a época culmosa com sua esposa o sr. Eng.º Sebastião Ramirez, ilustre Deputado pelo Algarve e nosso prezado amigo.

— Com sua esposa, encontra-se passando alguns dias na sua vivenda Sol Nascente, na Praia de Monte Gordo, o nosso querido amigo sr. Dr. Vasco Martins, residente na capital.

— Com sua esposa, encontra-se em Tavira o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel Jaime Pires Cansado, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, partiu para França, em vilegiatura, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Júlio de Almeida Carrapato, distinto advogado algarvio.

— Com sua filha, encontra-se a veranear na Luz de Tavira a sr.ª D. Maria Amélia Pires Ramos, esposa do nosso assinante sr. Quintino Madeira Ramos, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, encontra-se passando as férias nesta cidade, em casa de seus pais, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Faisca Mimoso, funcionário superior da Alfândega de Lisboa.

— Regressou de Lisboa a sr.ª D. Maria Emilia Correia.

— De visita a sua família, encontra-se em Tavira, na companhia de sua esposa e filha, o sr. Professor Lourenço, nosso prezado amigo, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, de visita a seu sogro e avós, o sr. Eng.º Agrônomo Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, residente na capital.

— Com sua esposa, encontra-se passando uns dias de férias nesta cidade o nosso amigo e assinante sr. Hernâni Pires Fernandes, escrivão de Direito, em Lisboa.

— Com sua esposa e filha, encontra-se passando uns dias na Quinta do Mirante, na Luz de Tavira, em casa do seu amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, o nosso prezado amigo, sr. Major do Estado Maior, Joaquim Leote Cavaco.

— Encontra-se com sua família passando a época balnear na Praia de Monte Gordo o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta da Barroca, em Cabanas da Conceição, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Engenheiro Agrônomo Luís Maria de Melo e Sabo.

— Com sua família, encontra-se na Praia de Monte Gordo o nosso amigo e conterrâneo sr. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avó, médico, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filhos, encontra-se passando uns dias em Faro o nosso velho amigo sr. Dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, meretíssimo Juiz do Tribunal de Trabalho, em Portalegre.

Doentes

Foi operada no Hospital da Misericórdia desta cidade a sr.ª D. Maria Bebiã Leiria Azinheira, esposa do sr. José Augusto Azinheira, chefe da secretaria da Casa dos Pescadores desta cidade.

A operação decorreu com muita felicidade.

Desejamos à doente o mais rá-

Livros

e Revistas

Mensário das Casas de Povo

Mais um número do «Mensário das Casas do Povo», mais uma colectânea de artigos e ensaios, focando alguns dos problemas mais profundos da ruralidade portuguesa, nos seus aspectos humanos, sociais, etnográficos, corporativos ou estéticos. O n.º 11, correspondente ao mês de Setembro, vem brilhantemente colaborado. O Prof. Luís Schwalbach analisa um conceito de grande alcance político e social: «A Nacionalidade». A. Marques da Silva ocupa-se das «Casas Rurais da Madeira». A sr.ª D. Adriana Rodrigues prossegue a sua série de artigos de puericultura sobre «A arte de ensinar a falar às crianças». O Dr. José Francisco Rodrigues foca um assunto oportuno, até porque há esperanças na sua resolução tão depressa quanto possível, a «Protecção à família». A sr.ª D. Maria Manuela da Silva equaciona um problema de enorme interesse: «Portugal, país agrícola?».

O Prof. Abel Viana investiga vários «Problemas do artesanato português». O escritor João Falcao descreve e elogia o «Museu Rural da Casa do Povo de Santa Maria de Estremoz».

O leitor poderá seguir, além destes trabalhos basilares, as secções habituais: «As corporações através dos tempos», de José Manuel Landeiro; Educação, Cívildade, Cortesia, de Coelho do Valle; «Nem no mapa nem na história», do Dr. Falcão Machado; «Antologia Rural», desta vez dedicada ao poeta Conde de Monsaraz, «A vida das Casas do Povo», «Informações oficiais» e «O jogo de xadrez e as suas regras».

Uma revista para ler, meditar... e colecionar.

**Para Compreender a Pintura** — Com o aparecimento do 5.º tomo, ficou concluído o primeiro volume de *De Giotto a Chagall* da obra *Para Compreender a Pintura*, do Prof. Lionello Venturi, cuja publicação a Editorial Estúdios Cor há pouco iniciou.

Trata-se, sem dúvida, de uma obra indispensável, dada a inteligência e os conhecimentos com que o autor, Professor de História da Arte da Universidade de Roma, nos esclarece acerca dos problemas fundamentais que a arte levanta: Que é uma obra de Arte? Quais as características que a distinguem? Qual o seu significado? Onde reside o seu valor?

E, se para encontrar resposta a estas perguntas, a sensibilidade é indispensável, a verdade é que, por si só, se torna insuficiente. Como todas as Artes, a Pintura exige uma aprendizagem e uma série de noções básicas, a partir das quais será possível compreender o que antes se nos afigurava sem sentido, achar razões para o que antes nos parecia absurdo.

«Quando uma pintura não deixa o observador indiferente — escreve Lionello Venturi, — este reage dizendo: «gosto» ou «não gosto». E todos têm o direito de se exprimir assim, qualquer que seja o seu grau de cultura. Na verdade, não se discutem preferências individuais, pois se trata de opiniões arbitrarias e subjectivas que nunca deixam de ter razão, mas que,

pido e completo restabelecimento.

Foi operado de emergência no Hospital desta cidade o sr. Manuel Ramos, serralheiro, desta cidade. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Saúde e Lar

Desta revista, que se publica mensalmente «em prol de uma vida física e moralmente sã», com a colaboração de médicos, higienistas e naturalistas nacionais e estrangeiros, acaba de sair o número correspondente a Setembro, que inclui, além das habituais acções, artigos de grande interesse e utilidade, como: Não devemos comer no intervalo das principais refeições, Organizemos o orçamento familiar, Os remédios, Os desmaios, O ataque à polimielite, Picadas venenosas, O leite é nutritivo, Malhas... bordados... rendas...

MOTO

Vende-se uma moto da marca A. J. S., modelo 16 m-1948, de 350 c. c. em muito bom estado. Nesta redacção se informa.

POMAR

Arrenda-se, no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira.

Tratar com José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredos.

Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Maria da Estrela Lopes

Parteira-Enfermeira

Diplomada pela Universidade de Coimbra

Largo de D. Ana

Oferece os seus serviços para partos, tratamentos e injecções

nunca a têm também, porque, para ter razão, é preciso apoiarmos num princípio objectivo».

É esse princípio objectivo que o Autor utiliza para, com invulgar clareza e profundidade, nos permitir a aproximação tanto das obras de um Miguel Angelo ou de um Renoir, como das de um Picasso ou de um Matisse.

Escolhendo, no decurso de cinco séculos de Pintura, cinquenta e três quadros celebres e iluminando-os à luz da época em que foram concebidos e da personalidade do artista, Lionello Venturi consegue fazer-nos entender o seu valor e grandeza, mesmo aos que, dentre nós, se encontram menos preparados para isso.

Assim, este volume constitui uma preciosa introdução ao estudo dos problemas que a Pintura tem posto através dos séculos e um indispensável guia que nos permitirá compreender a multiplicidade dos movimentos picturais criados e desenvolvidos pelos grandes pintores, estudados nos volumes seguintes e penetrar a aparente incompreensão da Pintura dos nossos dias.

O volume contém 200 páginas de texto, em cuidada tradução do Dr. Nataniel Costa, e 60 primorosas ilustrações a preto e a cores. (Editorial Estúdios Cor, Trav. da Espera, 8, 3.º, Lisboa).

**Espingardaria «IDEAL»**  
 de Sebastião José da Luz  
 Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
 Rádio - Relógios - Óptica  
 Oficina de Consertos  
 Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura  
 Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.  
 Pólvoras para caça  
 Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas  
 IMPORTAÇÃO DIRECTA  
 Tel. gram.: Espingardaria Ideal  
 Fone: 100  
 R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

**Cardoso Cabeleireiro**  
 Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.  
 Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão  
 DESFRISA CABELOS  
 Instituto de Beleza Cardoso  
 TELEF. 180  
 Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

**J. A. PACHECO**  
 TAVIRA  
 Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas  
 PANIFICAÇÃO MECÂNICA  
 Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas  
**J. A. PACHECO**  
 tenham a consagração do público que os consome.  
 TELEFONE 13 APARTADO 13

## As Missões

### Culturais da Campanha

**Conceição**— Veio a esta localidade, no passado dia 30 de Agosto, a Missão Cultural da Campanha, que exibiu no Largo da Igreja vários filmes. Julga-se terem assistido cerca de 300 pessoas. Nos intervalos, o pároco, Rev. Joaquim Jorge de Sousa, e o Chefe da Missão, Prof. Araújo Ferreira, proferiram pequenas palestras, que foram escutadas com interesse.

**Pontes de Marchil**— 31— Na sala do Clube Atlético Pontense, exibiram-se alguns dos filmes da Camp. N. E. A., que muito agradaram. Calcula-se em cerca de 200 pessoas a assistência. O Chefe da Missão, numa pequena palestra, focou a vantagem que há em saber ler e propôs à Direcção do Clube a criação de uma biblioteca e de um Curso de Adultos.

**Patação**— 1— A C. N. E. A. deu aqui uma sessão de cinema, cujos filmes agradaram bastante.

**Santa Bárbara**— 2— Calculam-se em cerca de 350-400 pessoas que assistiram a uma sessão de cinema promovida pela Campanha nesta localidade. Nos intervalos, falaram o Prof. José Inácio da Fonseca Leitão e o Chefe da Missão, que foram escutados com grande atenção. Nesta localidade, sente-se bem a falta de um Curso de Educação de Adultos, que, devido à boa vontade da Junta de freguesia, é possível que este ano entre em funcionamento.

**Estoi**— 3— Ante uma assistência de, aproximadamente, mil pessoas, realizou-se nesta localidade mais uma sessão do Cinema da Campanha: Os filmes exibidos agradaram muito. O chefe da missão proferiu algumas palavras de incentivo aos analfabetos, para que aprendessem, e aos que, tendo feito o seu exame há pouco tempo, lessem bastante para não esquecerem ingloriamente o que haviam aprendido com tantos trabalhos e canseiras.

Espera-se que a Missão Cultural volte a visitar esta localidade.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Por esse Excursão

### Mundo fora... de Reguengos

**A** Argentina foi perturbada por mais um acontecimento. Por razões ainda, em parte, desconhecidas, Peron pediu a demissão de Presidente. A C. G. T. e as organizações peronistas, como protesto, ordenaram a greve geral, o que obrigou Peron, em menos de quarenta e oito horas, a retirar o pedido de demissão.

**A** Câmara dos Deputados rejeitou um projecto de instauração do regime parlamentarista no Brasil. Assim, não será, por enquanto, instituído neste país um regime à semelhança do francês e do britânico, em que os ministros são responsáveis perante as Câmaras e não apenas perante o Chefe do Estado.

**Mac Arthur**, antigo comandante-chefe das forças aliadas no Pacífico, revelou que se opusera, depois da última guerra, a que o imperador Hirohito fosse julgado como criminoso de guerra, acrescentando que esse julgamento e a consequente execução teriam criado grandes dificuldades para as forças de ocupação.

### PRÉDIOS

Vendem-se dois, em Santa Luzia.

Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

### PAPELARIA IDEAL

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

(Próximo do Jardim da Alagoa)

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e pintura e escolares — Livros de ensino liceal e primário — Impressos da Imprensa Nacional — Últimas novidades literárias — Selecções do Reader's Digest e outras revistas nacionais e estrangeiras — Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade, etc.

**F**OI recebida com manifestações de simpatia a excursão de Reguengos de Monsaraz que, conforme noticiámos, visitou no passado domingo esta cidade.

Os excursionistas foram recebidos pela Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, entidade promotora da recepção, clubes recreativos e desportivos, com os seus estandartes, Banda de Tavira, Corporação de Bombeiros Municipais e muito povo, que lhe prestaram calorosa ovação.

Em seguida, organizou-se um interessante cortejo que se dirigiu ao Teatro António Pinheiro.

O referido cortejo foi abrihantado pelas bandas de Tavira e Reguengos, que executaram algumas marchas dos seus reportórios.

No Teatro António Pinheiro, que estava literalmente cheio, deu as boas vindas aos visitantes o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal, tendo agradecido, em nome dos excursionistas, o sr. Presidente da banda de música daquela localidade.

Em honra dos visitantes houve um festival náutico no Rio Gilão, um Porto de Honra na Escola de Pesca e uma interessante festa no Parque Municipal, a qual terminou com um animado baile que se prolongou até alta madrugada.

A Banda de Reguengos, sob a hábil regência do maestro José da Silva Domingues, deu um selecto concerto no Jardim Público, que foi muito aplaudido.

No Porto de Honra usou da palavra o sr. Dr. Eduardo Mansinho, que fez um interessante brinde, o qual foi correspondido por um representante dos excursionistas, tendo também proferido algumas palavras o maestro José da Silva Domingues.

Na segunda-feira, pela manhã, novamente se ouviram os acordes da Banda de Reguengos, que dizia adeus à cidade de Tavira a qual, dentro das suas possibilidades, tinha sabido corresponder à recepção que a vila de Reguengos, em Maio, prestou ao Orfeão de Tavira.

Registamos com simpatia a permuta de manifestações artísticas, havidas entre Tavira e Reguengos, porque elas contribuem, não só para o estreitamento de relações entre as suas populações, como servem de estímulo para maiores voos no campo da arte.

Estamos certos que os reguenguenses partiram de cá satisfeitos, tal como os tavienses trouxeram de Reguengos agradáveis recordações.

Bem hajam, pois, os elos de amizade estabelecidos e que, agora, acabam de ser selados com certo cunho oficial.

### Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fusetas), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

(Continuação do número anterior)

**M**AS Gilda não podia ser a odalisca vulgar no seio do harém; e, assim, ele envolveu-lhe as formas aprimoradas em túnicas de brocado nunca tecidas.

Gilda não devia distrair-se com frioleiras fáceis, habituais nas diversões da Sharadjib; e, então, ele proporcionou-lhe espectáculos bizarros, torneios de lanças belicosas, desfiles de cavalaria, ao som de trombetas e ao rufar dos atabales, sob os cubelos das muralhas, com alfanges de Damasco, cimitarras de copos de ouro, túnicas de puro linho, turbantes constelados. E, além de tudo, organizou uma corte de poetas, a corte de Ela, com o melhor do sangue intelectual da raça, poetas que tangiam o alaúde e o «minhazor», que cantavam o perfume das laranjeiras e a sombra dos palmares, que evocavam a árvore eterna, o Tubah do paraíso mahometano, exaltavam os encantos da Ibla, a formosa, a dos cabelos dum macio dos lírios, amante de Antor, o herói das lendas árabes.

Por último, para que Gilda, de facto e de direito, não fosse a odalisca vulgar, nem a beladade preferida, nem a escrava incensada, o rei, trémulo de comoção, senhor tornado escravo, conduziu-a à mesquita, entregou-lhe o seu nome, e sentou-a no seu trono.

Tudo isso, porém — brocados, essências, festas, poemas, realzas —, passa sob os seus sentidos como súplica ou ostentações sobre cadáver.

Ela não vê. Ela não ouve. Demais, os olhos apagam-se-lhe, na verdade; pouco a pouco, carvões acesos entra a cobri-los num linho leve de cinza.

E, como as maçãs do rosto se desbotam dia a dia, são frutos pendentes sorvados pela geada; e, como todo o seu ser exala tristeza, uma tristeza da profundidade da terra e da mudez da noite — parece realmente um cadáver, por milagre, de pé.

O rei, magoado e trânsido, alarmado e aflito, soberano volvido a vassalo, indaga dos motivos da sua tristeza, procura clarear a noite cerrada da sua melancolia.

Indaga sem repouso. Procura com devoção, até que, em certa tarde, mais humilde do que a alcantifa que se pisa e nos afaga os pés, lamentando-se, carpindo-se, consegue comovê-la, abre, afinal, as portas negras do mistério.

Gilda entenece-se. Estremece em soluções. Palpita de dor. Confessa-se.

É do Norte. É das regiões nevoentas onde o frio desabrocha a flor virginal da neve. A neve — a sua mãe, a sua irmã, a sua amiga! E nunca mais a vira! E nunca mais a verá!

E, na saudade da neve, a sua alma afoga-se em tristeza! E, no desamparo da neve, o seu corpo refugia-se da morte...

Ele ouve-a, surpreso e ansioso. A voz dela, intermitente de soluções, no lento «psicató» de gota de água caíndo em taça de mármore, entra-lhe no ouvido numa leveza de carícias, penetra-lhe o coração numa acuidade de punhal.

A neve! A morte! Mas, de súbito, os olhos fulgurantes de esperança, o coração comprime-se-lhe de alvoroço.

A neve? A vida! Ergue-se. Despede-se. Convoa anuíres, walís, kaidís, chefes militares e delegados civís.

E ordena, a estes e àqueles, que levantem os seus homens, que aparelhem os seus soldados, e se espraíem por principados e reinos onde haja amendoeiras.

Quer que sejam conduzidas para o Al-Garb todas essas amendoeiras. Quer que seja paramentada de amendoeiras toda a terra do Al-Garb.

Homens de pelote e de farra, guerreiros de lança e albornoz, partem velozes. O rei, implorando a Gilda que confie, promete-lhe a neve do seu país, o amor da sua saudade.

Dentro em pouco, desde a serra ao mar, cumes, pendores e vales, as margens líricas do arade e os flancos nus de Monchique, revolvidos a ferro e à enxada, cobrem-se de amendoeiras.

Decorrem doze luas. Outras doze luas ainda. No fundo da sua alcova, à sombra dos tetos de madeira perfumadas nas molezas dos coxins de sedas preciosas, Gilda chora, suspira, desfalece — gota de água a secar na fonte. Janeiro desse ano de Hegira desliza brando e soalheiro.

Fevereiro nasce com bom humor. E, logo que Fevereiro sorri, numa manhã de sol, o rei entra na alcova de Gilda. Toma-lhe a mão inerte. Conduziu-a ao longo do alcazar. Sob os adarves das muralhas. Leva-a à torre de menagem.

Neve! À neve! — grita, canta a voz de Gilda, num ardor de ressurreição, as mãos em prece os olhos em chama.

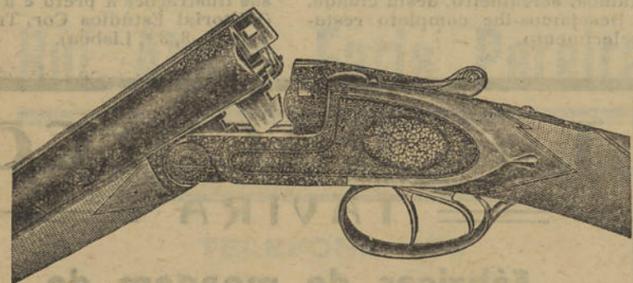
Neve! Alah! — fez o milagre! diz o rei, o olhar triunfante, as mãos apontando vertentes e pfanícies banhadas de puríssima brancura.

E Gilda, o sangue a renovar-lhe a matiz da face, a vida a soprar-lhe as brasas dos olhos, na mudez da emoção, recolhimento da surpresa, passeia a vista pelos alcantis, trá-la aos baixos planos, mergulha-a na alvura da neve, embala-a na nuvem de pétalas das amendoeiras floridas...

(Continua na 2.ª página)

## Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



### Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas

espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de raça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

## Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 18 - Telf. 131

### TAVIRA

Ensino Liceal e Primário

Exames de Admissão

(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas até 15 de Setembro

A Directora e Proprietária

Mariete Mercês Oliveira Bomba

(Licenciada em Filologia Germânica)